

## Moção sobre mobilidade

Os dados recentemente publicados pelo INE no “Inquérito à Mobilidade na Área Metropolitana do Porto – Imob” confirmam que o transporte individual por automóvel é o principal modo de deslocação dos residentes no concelho do Porto (48%), sendo que o transporte público (autocarros e metro) não chega aos 19%. A deslocação por bicicleta é muito reduzida (0,4%) e as deslocações a pé têm grande expressão (31,2%), bastante acima da média metropolitana (18,5%)

Outros números significativos do IMob são os que referem o município do Porto como tendo mais de 400.000 deslocações por dia, mais de 12% do total das deslocações de residentes nos 17 concelhos metropolitanos. E refletindo o preço da concessão do estacionamento, 6,4% dos residentes com veículo indicaram despende 50 ou mais euros por mês e quase 13% entre 10 e 49 euros como despesa em estacionamento.

Estes e outros dados do INE mostram a necessidade e urgência na tomada de medidas pelo município com vista a aumentar significativamente a utilização do transporte colectivo e a diminuir o uso excessivo do automóvel, não apenas para restituir o espaço público às pessoas, mas também como contributo indispensável para a diminuição da elevada sinistralidade viária (em 2017 foram 8 mortos, 19 feridos graves e 1.227 feridos leves), para a redução das emissões de gases de efeito de estufa (GEE) e para a adaptação/mitigação das alterações climáticas.

A concretização do passe único metropolitano em 2019 com o preço máximo de 40 euros, será certamente a medida com maior impacto na enorme mudança a concretizar quanto à utilização do transporte colectivo de passageiros. Mas a resposta ao problema da mobilidade não pode ficar apenas pelo passe único, sendo também imprescindível uma forte participação cidadã na elaboração de outras respostas.

As freguesias, até por estarem mais próximas das populações, muito podem contribuir para a promoção e implementação de novas políticas no domínio da mobilidade e transportes.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Ramalde, reunida em ----- de Dezembro de 2018, DELIBERA:

**1 – exprimir a necessidade e urgência da concretização pelo município de novas políticas de mobilidade, com ênfase na criação do passe único e na muito maior utilização do transporte colectivo de passageiros**

**2 – manifestar a disponibilidade dos órgãos autárquicos desta freguesia na definição e execução de políticas municipais que melhorem a qualidade dos transportes públicos e desenvolvam uma mobilidade ao serviço das populações**

A representante do BE